

Ciências em Experimentação: Educar, comunicar e divulgar ciências em redes

Coordenadora: Natalia Deus de Oliveira Crespo

Bolsistas: Aline Cordeiro Gomes
Beatriz da Silva Porto

Voluntária: Geovana Fernandes da Silva

Resumo: O poder sócio-interacionista da educação permite o desenvolvimento amplo do indivíduo sendo resultado de um processo sócio-histórico. Ancorado a este papel, o ensino de ciências da natureza fortalece-se como instrumento para ajudar a transformar a qualidade de vida comunitária, no qual a divulgação e apropriação das informações científicas permite provocações sociais e engajamento comunitários. Contemporaneamente, existe grande quantidade de jovens que crescem conectados à Internet e do crescente número de adultos que buscam este meio. A UNESCO denomina a expressão alfabetização midiática como a inserção de recursos audiovisuais na educação, enfatizando a habilidade de compreender, selecionar, avaliar e usar as mídias como fornecedor, processador ou produtor de informação. Desta forma, surge a questão norteadora deste projeto: Intervenções extensionistas no espaço dos Sites de Redes Sociais (SRS) podem potencializar a divulgação científica entre os jovens e a promoção da alfabetização midiática? Para tentar responder esta indagação o objetivo geral deste projeto é: realizar a divulgação científica relacionados a temas de ciências da natureza (biologia, física e/ou química) para população jovem usando conteúdo visual autoral postado nos SRS (Instagram e Facebook) visando apropriação e ações comunitárias, como alvo a alfabetização midiática. Para alcançar o objetivo, destaca-se que serão realizadas: i) pesquisas de conteúdos científicos, ii) a mediação didáticas dos mesmos, iii) produção de materiais educativos (cartazes ilustrados) para a iv) divulgação e popularização científica voltados para jovens a fim de v) reportá-los com ética e cuidado utilizando os sites de redes sociais (Instagram e Facebook). Estas ações corroboram com o 4º objetivo da ODS/ONU, na garantia de educação inclusiva, equitativa e de qualidade e promover oportunidades de aprendizado durante toda a vida para todos e, com o 10º, no sentido de reduzir as desigualdades sociais. Metodologicamente, utiliza-se o potencial pedagógico de textos/imagens/vídeos de divulgação científica através do ambiente não-formal de educação dos sites de redes sociais visando a popularização do conhecimento atrelado as vantagens da rápida e interativa disseminação de informações permitida pela internet, além dos benefícios associados ao protagonismo do público participante. Estimula-se este protagonismo por meio de inserção de quiz, enquetes e outras estratégias digitais midiáticas que visam o engajamento do público com o conhecimento publicado. Espera-se que as ações baseadas em princípios científicos provoquem os envolvidos a refletir e agir criticamente por meio das informações compartilhadas e, também, almeja-se contribuir para efetiva democratização do conhecimento para fortalecimento e empoderamento da população norte fluminense.